

# No dia do ortopedista, especialistas alertam para acidentes de trânsito

“O trauma ocasionado por acidentes de trânsito é epidêmico no Brasil”, informa André Pedrinelli, médico do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP. Pesquisa da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) constata que 40% dos acidentes com motocicletas são provocados por quedas; 17% por colisão frontal; 28% por choque lateral; e 1% colisão traseira. Entre os atropelamentos, em 9% dos casos o paciente é o motociclista e, em 5%, o pedestre.

**Data é comemorada amanhã, com números preocupantes; País registra cerca de 12 mil mortes por ano em ocorrências com moto**

Outro dado do estudo indica que 46 mil pessoas morrem em acidentes de trânsito por ano no Brasil. “Estatisticamente, para cada morte, quatro sobrevivem com sequelas, o



Dr. Pedrinelli: “O trauma ocasionado por acidentes de trânsito é epidêmico no Brasil”

que representa elevado custo financeiro ao Sistema Único de Saúde (SUS)”, informa o médico do HC. De acordo com o Ministério da Saúde (MS), metade dos leitos hospitalares públicos do País é ocupada por vítimas desse tipo de ocorrência.

O levantamento também constatou que, em vários hospitais brasileiros, 47,7% dos acidentes com motos ocorrem no período da manhã e 44,6% à tarde. Menos de 10%, portanto, acontecem à noite, quando a visibilidade é menor. “Os motociclistas também têm participação nos desastres porque utilizam a moto para trabalhar e nem sempre apresentam convivência tranquila na via”, ressalta o especialista. Na sua opinião, a alta velocidade e o desrespeito à legislação de trânsito são as principais causas desses imprevistos indesejáveis.

**Mais visível** – As vítimas sofrem diferentes graus de sequelas, como trauma cranioencefálico e lesão de membros inferiores. Pedrinelli explica que o tratamento depende do grau da extensão da fratura. Se comprometer as pernas, por exemplo, será necessária operação e até um ano e meio de reabilitação para, então, retornar às atividades sociais e rotineiras.

“Muitas vezes o motociclista não é visível nas ruas. Por isso, deve usar roupas apropriadas, acender as lanternas do veículo

mesmo durante o dia e nunca ‘costurar’ na via nem conduzir na calçada. Deve observar com atenção a velocidade permitida e não consumir álcool”, recomenda Pedrinelli, que também é secretário-geral da SBOT.

**Comportamento** – Para investir na educação de trânsito, a sociedade lançará a campanha de prevenção aos acidentes com motos, amanhã, 19, quando será comemorado o Dia Nacional do Ortopedista. Com o tema *Segurança em duas rodas*, a ação começa em Belo Horizonte e pretende inserir todas as capitais brasileiras até o final do ano. A meta é distribuir folhêros explicativos à população para que atentem aos principais acidentes com motos, a regras de boa convivência e, assim, estimular mudanças de comportamento.

**Desafio** – “Decidimos pela temática *Segurança em duas rodas* porque os acidentes com moto, atualmente, representam o maior desafio para os ortopedistas diante das múltiplas fraturas provocadas”, conta o presidente da SBOT, Marco Antônio Percepe.

“O usuário de moto é a maior vítima do trânsito. Ele jamais deve se esquecer do capacete e ficar atento para que o modelo seja completo, com fechamento frontal e certificado pelo Instituto Nacional de Metrologia,

Qualidade e Tecnologia (Inmetro)”, adverte o coordenador nacional da campanha da SBOT, Wagner Nogueira da Silva.

A pesquisa constatou também que em quase metade dos acidentes com motos (49,2%) houve necessidade de internação hospitalar; e mais da metade (53,8%) dos acidentes utiliza a moto como instrumento de trabalho. A cada ano, cerca de 12 mil pessoas perdem a vida em acidentes em duas rodas – são 28% das vítimas fatais de todos os acidentes no transporte terrestre brasileiro.

Segundo o Ministério da Saúde, de 2008 a 2013 o número de acidentes com motociclistas cresceu 115%. “Os dados são bastante preocupantes, já que os que sobrevivem acabam ficando com algum tipo de sequela que pode impedir-los de voltar às atividades do dia a dia”, avisa o presidente Percepe.

**Educação** – O coordenador Silva destaca que os traumas são, na maioria das vezes, múltiplos, como os de face, tórax, pernas e braços. “A vítima é sempre muito jovem e do sexo masculino (87%)”, completa. Ainda segundo a pesquisa, 52% são motociclistas entre 18 e 30 anos; em 28% dos casos, de 30 a 40 anos; e 20%, com mais de 40 anos.

Ao refletir sobre o Dia Nacional do Ortopedista, Pedrinelli informa que essa especialidade médica atende desde crianças, jovens, adultos até os mais velhos na prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões do aparelho musculoesquelético. O ortopedista tem formação especializada para tratar casos de trauma, muito presentes na sociedade atual. “Movimentar o corpo faz parte da vida, mas gera acidentes domésticos, esportivos, entre outros. Por isso, também atuamos na prevenção de acidentes. A SBOT acredita no poder da educação para promover qualidade de vida”, diz o médico.

Viviane Gomes  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

## SERVIÇO

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) – site  
[www.portalsbot.org.br](http://www.portalsbot.org.br)

